Conhecendo a

LEISHMANIOSE VISCERAL

Saiba como proteger o seu animal

O QUE É A LEISHMANIOSE VISCERAL?

A leishmaniose é uma doença causada por um protozoário, cujo nome científico é ***Leishmania infantum chagasi.*** Para infectar o animal, esse microrganismo precisa do auxílio de um vetor. Nesse caso, o vetor que transmite a leishmaniose é a fêmea do **mosquito-palha** (nome científico *Lutzomyia longipalpis)* através da picada no animal.

COMO SE TRANSMITE?

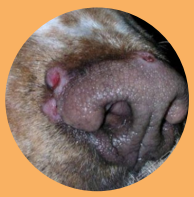
O mosquito é infectado quando se alimenta do sangue de um animal que está doente. A partir daí ele se torna um transmissor, podendo levar a doença aos próximos animais que ele picar.

Apesar dessa ser a única maneira de transmitir a doença, muitas pessoas acreditam que a mordida de um cão com leishmaniose é o suficiente para transmitir a doença para o ser humano, isso é um **MITO**. A leishmaniose humana também é transmitida pela picada do mosquito-palha.

ATENÇÃO

Os cães não transmitem a leishmaniose diretamente para o ser humano, ou seja, através de mordidas e arranhões.

O QUE CAUSA NOS CÃES?



Feridas arredondadas na pele e descamação, principalmente na face, focinhos e orelhas;

Unhas exageradamente grandes;

Emagrecimento com perda de apetite

Porém, os sinais são muitas vezes similares ao de várias outras doenças, por isso é importante o **acompanhamento com o médico veterinário** e a realização de exames para confirmar o diagnóstico.

E NOS HUMANOS?

- **Febre;**
- **Emagrecimento;**
- **Fraqueza;**

TRATAMENTO

Existe tratamento utilizando-se fármacos específicos que promovem a **cura clínica** (não há manifestação de sintomas) e a **cura epidemiológica** (sem risco de transmissão da doença), mas a cura total não será promovida, já que a carga de protozoários do animal não será zerada, apenas diminuída. .

É de extrema importância que o protocolo de tratamento do médico veterinário seja seguido conforme as prescrições médicas veterinárias e que ele seja feito com regularidade, assim o animal não oferecerá riscos nem à saúde humana nem à saúde dos outros animais.

PREVENÇÃO

Combate ao mosquito-palha
Evitar acúmulo de folhas, fezes, frutas apodrecidas e lixo aberto

Uso de **repelentes** em forma de **coleira** ou em formato **aerossol**

Vacinação anual
Conforme prescrição médica veterinária

Em caso de dúvidas, procure o serviço de zoonoses do seu bairro ou atendimento veterinário para o seu animal.

REALIZAÇÃO:

NΣΣST
NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA, ESTATÍSTICA E SAÚDE PÚBLICA

Escola de Veterinária
UFMG

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

APOIO:

CRMV/MG

POLÍCIA CIVIL
MINAS GERAIS

POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Coordenadoria Estadual de Defesa da Fauna

MPMG
Ministério Público do Estado de Minas Gerais

meioambiente·mg

Semad
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO
Construindo um novo tempo

Autoria: Brenda de Andrade Machado, Camila Machado Torres, Isabela da Cunha Krieger Amorim, Isadora Martins Pinto Coelho, Lorena Diniz Macedo Silva, Werik dos Santos Barrado, Camila Stephanie Fonseca de Oliveira, Danielle Ferreira de Magalhães Soares e Rafael Romero Nicolino.